



CRIANDO CÉLULAS RÍTMICAS COM SONS CORPORAIS OU INSTRUMENTOS DE PERCUSSÃO



NÓS NA SALA DE AULA - MÓDULO: MÚSICA 4º E 5º ANOS - UNIDADE 4

A atividade propõe a criação musical mais elementar: a criação rítmica. A partir de ideias musicais dos alunos, o professor estrutura células rítmicas que, após serem criadas, são interpretadas pela classe.

A proposta tem relação com as atividades sugeridas nas unidades 1 e 2, pois se trata de som e movimento.

PÚBLICO-ALVO:

4º E 5º ANOS

DURAÇÃO:

2 AULAS



EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Estimular a criação, percepção e interpretação musical rítmica.
- Possibilitar a diferenciação entre composição e interpretação.
- Estimular o uso saudável da voz e do corpo.
- Adquirir princípios básicos para a apreciação e concentração musical.
- Favorecer a integração, interação social, e fazer coletivo.



RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Computador com acesso à internet.
- Vídeo: Acompanhando o canto com durações.
- Áudio: Sons do Corpo.



APLICAÇÃO

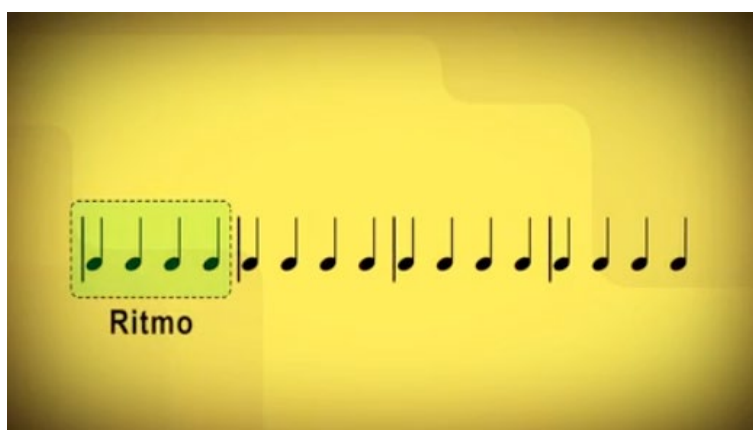
PREPARAÇÃO

Esta aula propõe a criação musical mais elementar: a criação rítmica. A composição e interpretação são trabalhadas na mesma atividade.

O link abaixo contém um vídeo que explica muito bem o conceito de pulso. Tal conceito é fundamental para lecionar esta proposta.



Acompanhando o canto com durações



Fonte: Ápis Musical

AULA 1 – CRIANDO CÉLULAS RÍTMICAS I

Inicie as atividades com alongamentos corporais, proporcione aos alunos se sentirem bem e confortáveis com o próprio corpo; exercícios de respiração nesta etapa também são bem-vindos. Sugestão de alongamentos, esticar todo o corpo com as mãos em direção ao teto, rodar bem devagar a cabeça, rodar as mãos e pés, descer as mãos até os pés sem flexionar o joelho, olhar para a direita e esquerda sem mexer o corpo, etc. Sugestão de exercícios de respiração, emitir som de “s”, “x” e “z” em sons curtos (*stacatto*) ou contínuos (notas longas), estalar a língua, inspirar e expirar o ar vagorosamente etc.

Em pé, posicione os alunos em roda. Inicialmente a atividade será de interpretação, reprodução do que você propuser. Explique para os alunos que você está inventando, compondo as células e eles



estão interpretando. Mostre claramente a diferença entre essas duas etapas, e dê outros exemplos de composições criadas por um autor e interpretadas por um cantor. Relembre os dois vídeos propostos na unidade 3.

Após a explicação, comece a atividade de imitação. Você, professor, executa uma célula rítmica e, logo após, todos imitam exatamente como executado, como um “siga o mestre musical”. É imprescindível demonstrar o exercício da forma mais musical possível, com andamento constante, ritmo seguro e movimento corporal bem executado. Nas primeiras células rítmicas proponha divisões simples, de fácil assimilação e execução, e vá dificultando ao longo do tempo. Seguem abaixo sugestões:

1. Uma palma por pulso.
2. Duas palmas (2 colcheias) por pulso.
3. Pé direito (batendo no chão, 1 pulso) – pé esquerdo.
4. Duas palmas – duas pernas (2 movimentos por pulso).
5. Duas palmas (2 colcheias em 1 pulso) – uma perna (1 pulso).
6. Estalos aleatórios que imitem som de chuva (execução sem ritmo constante).
7. Batida no peito – estalo – palma (cada movimento corresponde a 1 pulso)*.
8. Batida no peito – palma simples – batida na perna – 2 estalos (cada movimento e os 2 estalos correspondem a 1 pulso)*.
9. Três palmas por pulso (tercinas).
10. Três palmas (tercinas em 1 pulso) e duas pernas (2 colcheias em 1 pulso).
11. Batida na bochecha com boca aberta – 2 peitos (2 colcheias em 1 pulso) – batida na bochecha – palma.

*Os exercícios 6 e 7 estão na proposta da unidade 1.

No momento de apresentação e reprodução dos exercícios acima, deixe bem claro o andamento. Quando possível, deve ser demonstrado corporalmente com as pernas no chão (exercício 3), ou mesmo com o balançar do corpo.

Se desejar, utilize o material que apresenta propostas de sons corporais que podem ser utilizados na elaboração e execução dos ritmos.



Áudio – Sons do Corpo



AULA 2 – CRIANDO CÉLULAS RÍTMICAS II

Nesta aula, cada aluno criará a sua própria célula. Dê um repertório de sons do corpo e, principalmente, combinações de sons entre as partes do corpo. Os alunos criarão a partir da matéria-prima disponível, e a partir do exemplo do professor eles vislumbrarão as possibilidades.

No momento de composição, é natural os primeiros a criarem ficarem mais tímidos, por isso estimule-os a participar da brincadeira. Neste momento, o professor é crucial no processo de concretização da ideia, você terá que entender a ideia de cada aluno, estruturá-la e em alguns momentos até ser seu coautor. Há alunos que criam células já em pulso constante e com ideias rítmicas claras, e há alunos que não. Por exemplo, na segunda hipótese, um aluno bate 4 palmas bem rápidas e 2 pés mais lentos, sem precisão rítmica alguma. Você terá que estruturar a ideia como 4 colcheias e 2 semínimas, por exemplo, ou uma tercina e 2 semínimas (1 pulso cada).

Após o processo de estruturação da ideia, repita a célula rítmica criada pelo aluno algumas vezes junto com a turma toda. Interprete e estimule a turma a reproduzir da melhor forma possível. Não se intimide a estruturar ideias, eles são capazes de reproduzir compassos irregulares de 5 tempos, ou tercinas seguidas de semicolcheias, por exemplo

A mesma atividade pode ser feita com instrumentos de percussão. Dois instrumentos já possibilitam uma atividade muito rica como o tambor e o caxixi, em que cada mão segura um instrumento diferente. As células rítmicas são criadas com sons dos dois instrumentos e os movimentos das duas mãos. Outras combinações podem ser feitas, com mais instrumentos tradicionais ou mesmo instrumentos construídos. Os exemplos propostos com o corpo podem ser executados com os instrumentos, interpretando as mesmas células rítmicas.